



Câmara Municipal do Recife

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Analista de Sistemas

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - este caderno de prova contendo **70** questões objetivas, cada qual com **05 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e meia** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **30/09/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **01/10/2014** até as 23h59 do dia **02/10/2014**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor

Elvis

1

A charge acima foi publicada em agosto de 2014, momento em que havia grande número de mortes na guerra entre palestinos e israelenses no Oriente Médio; a representação gráfica inclui um conjunto de elementos alusivos ao conflito e a leitura de um deles, que está inadequada, é:

- (A) a estrela de seis pontas representa o estado de Israel;
- (B) o buraco no centro da estrela se liga aos tiros presentes no conflito;
- (C) o sangue escorrendo na base da estrela se prende ao sofrimento causado pela guerra, com muitos mortos;
- (D) a fumaça alude aos incêndios provocados pelos bombardeios na faixa de Gaza;
- (E) as diversas marcas registradas sobre a estrela judaica mostram os prejuízos sofridos por Israel.

Texto 1 – Bichos de estimação

Superinteressante, 2007

Não há um limite que estabelece até quando o apego a bichos de estimação é normal ou não. Ter um animal de estimação, na maioria dos casos, é benéfico para a saúde física e mental por ser uma forma de ter companhia e um meio de expressar emoções. Quem tem um bichinho sabe muito bem disso.

2

Entre as observações sobre a estruturação desse parágrafo no texto 1, a mais adequada é:

- (A) a forma verbal “estabelece” deveria ser substituída por “estabeleça” já que se refere a um fato real;
- (B) a expressão “até quando” deveria ser substituída por “até que ponto”, já que não se trata de referência a tempo;
- (C) o termo “bichos de estimação” deveria ser substituído por “animais de estimação” por ser um termo não coloquial;
- (D) o termo “disso” deveria ser substituído por “disto” já que tem por antecedente um elemento próximo;
- (E) o termo “bichinho” deveria ser substituído por “bicho” já que se trata de um texto científico, e não familiar.

Texto 2 – Fonte da juventude

Superinteressante, 2009

Sempre existiram jovens e velhos. Mas a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente: começou nos EUA e na Europa dos anos 20. Foi quando as universidades se tornaram comuns e atrasaram a idade em que as pessoas casavam e tinham filhos. De uma hora para outra, cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo que quase não existia antes: o limbo entre a infância e a vida adulta para valer. Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo.

3

No texto 2 há duas ocorrências do vocábulo *mais*: “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente” e “cada vez mais gente passava a desfrutar”. Sobre essas ocorrências, a afirmação correta é:

- (A) na primeira ocorrência é um termo adverbial determinado por outro advérbio (bem);
- (B) na segunda ocorrência é um advérbio de intensidade, ligado ao termo “gente”;
- (C) nas duas ocorrências, o termo exerce a função de advérbio de intensidade;
- (D) na segunda ocorrência, o termo pertence à classe dos pronomes indefinidos, com o valor de quantidade precisa;
- (E) na primeira ocorrência se trata de um advérbio de tempo.

4

A frase do texto 2 “Sempre existiram jovens e velhos” pode ser reescrita de forma adequada e mantendo-se o sentido original do seguinte modo:

- (A) houveram sempre jovens e velhos;
- (B) não só jovens, mas também velhos sempre houveram;
- (C) jovens, assim como velhos, sempre houve;
- (D) nunca deixaram de haver jovens e velhos;
- (E) nunca deixou de existir jovens e velhos.

5

A frase abaixo, retirada do texto 2, que exemplifica a variedade coloquial da linguagem é:

- (A) “sempre existiram jovens e velhos”;
- (B) “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente”;
- (C) “foi quando as universidades se tornaram comuns”;
- (D) “cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo”;
- (E) “um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

6

“Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

O termo “aliás” equivale semanticamente a diferentes expressões; no caso do texto 2, seu significado é:

- (A) de outra maneira;
- (B) do contrário;
- (C) além do mais;
- (D) não obstante;
- (E) a propósito.

Texto 3

Galileu, maio 2009

“Alguns alimentos têm as características modificadas quando entram em contato com o ar porque ocorre uma troca de umidade. Os pães ficam duros porque têm muita água, e os biscoitos amolecem devido ao fato de quase não levarem água”.

7

Em relação ao primeiro período do texto 3, o segundo período funciona como:

- (A) oposição a uma afirmação anterior;
- (B) retificação de algo afirmado;
- (C) repetição, em outras palavras, de algo já dito;
- (D) exemplificação de um fato;
- (E) explicação de um conceito.

Texto 4 – Como surgiu a linguagem humana?

Galileu, junho 2008

Embora não exista uma resposta fechada para a pergunta, há alguns experimentos e teorias que sugerem que o início do processo se deu entre os antepassados do Homo Sapiens, há 1,5 milhão de anos. A hipótese mais considerada pelos especialistas para o início da linguagem é a antropológica. Segundo ela, o processo resultou da necessidade do homem, além de se comunicar socialmente, garantir sua sobrevivência. (adaptado)

8

No texto 4 a frase inicial “Embora não exista uma resposta fechada” tem uma substituição inadequada em:

- (A) Posto que não exista uma resposta fechada;
- (B) Malgrado não existir uma resposta fechada;
- (C) Não obstante não existir uma resposta fechada;
- (D) Ainda não existindo uma resposta fechada;
- (E) Apesar de não existir uma resposta fechada.

9

No texto 4, a norma culta NÃO é rigorosamente respeitada no seguinte segmento:

- (A) “há alguns experimentos e teorias”;
- (B) “há 1,5 milhão de anos”;
- (C) “o processo resultou da necessidade do homem”;
- (D) “o início do processo se deu”;
- (E) “além de se comunicar socialmente”.

10

No texto 4, a pergunta do título:

- (A) é ignorada no desenvolvimento do texto;
- (B) é respondida de forma vaga e imprecisa;
- (C) não é respondida satisfatoriamente no texto;
- (D) é claramente respondida, ainda que sob um só ponto de vista;
- (E) é respondida, mas de forma não técnica.

Texto 5 – Nossa nova língua portuguesa

Julia Michaelis, *Galileu*, agosto 2009

Logo que comecei a trabalhar como editora, reparei que a diferença entre a língua falada e a escrita é maior em português do que em inglês, meu idioma nativo. Um estrangeiro pode passar anos sem topiar com uma ênclise. De repente, abre um livro e “paft!” As pessoas não se sentam; sentam-se. Uma porta não se fecha; fecha-se. O ex-presidente Jânio Quadros uma vez falou “fi-lo porque qui-lo”. Tradução: fiz porque quis – e foi por causa da ênclise falada que a frase entrou na história.

11

Com base no texto 5, o ex-presidente Jânio Quadros negou várias vezes ter dito essa frase porque, sendo ele professor de Língua Portuguesa, jamais poderia tê-la dito em função de estar errada. Sua forma correta e mais adequada seria:

- (A) Fi-lo porque o quis;
- (B) Fiz isso porque qui-lo;
- (C) Porque qui-lo, o fiz;
- (D) Fiz isso porque isso quis;
- (E) Fi-lo porque quis-lhe.

12

A forma enclítica do pronome “o” junto ao pretérito perfeito do verbo “querer” que mostra incorrecção é:

- (A) Eu qui-lo;
- (B) Tu quiseste-o;
- (C) Nós quisemos-lo;
- (D) Vós quiseste-lo;
- (E) Eles quiseram-no.

13

No texto 5, a “tradução” da frase “Fi-lo porque qui-lo” está:

- (A) correta, porque o pronome complemento é indispensável;
- (B) inadequada, pois falta o pronome complemento;
- (C) incorreta, porque mostra erro de gramática;
- (D) adequada, já que os pronomes são redundantes;
- (E) imprecisa, pois estão ausentes os sujeitos das frases.

14

Um texto publicitário de um plano de saúde emprega a seguinte frase: “Você quer um plano de saúde para seus pais e nenhum te atende?”.

Se quiséssemos reescrever essa mesma frase dentro das regras da norma culta, deveríamos:

- (A) omitir o termo “você” no início da frase;
- (B) trocar o pronome possessivo “seus” por “teus”;
- (C) trocar o pronome “te” por “lhe”;
- (D) trocar o pronome “te” por “se”;
- (E) colocar “você quer” no plural: “vocês querem”.

Texto 6 – Poupar é possível

Elaine Toledo, *Claúdia*

Sempre dá para separar um dinheirinho para o futuro. Em sete passos fáceis, veja como: 1. Ande com um caderninho na bolsa e anote tudo o que gasta para saber para onde está indo seu dinheiro. 2. Se você não tem certeza de que conseguirá conter seus impulsos, deixe em casa cartões de crédito e cheques. Estabeleça um limite em dinheiro para carregar na carteira. 3. Planeje suas compras, todas elas, e pague apenas à vista. 4. Sempre pesquise preços e pechinche. 5. Só compre pela internet ou pelo telefone se for algo necessário, oferecido a um preço ótimo (a internet é um prato cheio para compradores compulsivos). 6. Passe longe das liquidações. 7. Pesquise pacotes econômicos para celular, telefone fixo, internet e TV a cabo.

15

A frase do texto 6 que traz somente marcas de linguagem formal é:

- (A) “sempre dá para separar um dinheirinho”;
- (B) “para saber onde está indo seu dinheiro”;
- (C) “sempre pesquise preços e pechinche”;
- (D) “a internet é um prato cheio para compradores”;
- (E) “pesquise pacotes econômicos para celular”.

16

No texto 6, a marca que indica uma preocupação com o paralelismo na construção de grande parte das frases do texto é:

- (A) o início traz sempre uma forma verbal;
- (B) o emprego de formas de imperativo;
- (C) o apelo ao humor nas instruções;
- (D) o uso de formas coloquiais de linguagem;
- (E) a presença de testemunhos de autoridade.

17

Um adolescente manda, por meio das novas tecnologias da comunicação, a seguinte mensagem para a namorada: *Ñ preciso dzer o qto amo vc né?*

A linguagem empregada, nesse caso, mostra:

- (A) a utilização de gírias e neologismos;
- (B) o emprego de variedades regionais de nossa língua;
- (C) o excessivo emprego de linguagem figurada;
- (D) o apelo a muitas imagens;
- (E) a preocupação com a brevidade.

Texto 7

Em 3 de novembro de 1957, a cadela Laika se tornava o primeiro animal da Terra a ser colocado em órbita. A bordo da nave soviética Sputnik2, ela morreu horas depois do lançamento, mas pôde entrar para a história da corrida espacial.

O animal escolhido para ir ao espaço era uma vira-latas de 6Kg de nome kudriavka. Depois os soviéticos decidiram renomeá-la como Laika. Sua cabine tinha espaço para ela ficar deitada ou em pé. Comida e água eram providenciadas em forma de gelatina. Ela tinha uma proteção e eletrodos para monitorar seus sinais vitais. Os primeiros dados da telemetria mostraram que ela estava agitada, mas comia a ração.

Apesar de toda a preparação, ela morreu devido a uma combinação de superaquecimento e pânico, deixando alguns cientistas tristes.

18

O texto 7 pode ser incluído entre os textos de tipo:

- (A) narrativo com traços descritivos;
- (B) descritivo com traços dissertativo-expositivos;
- (C) descritivo, com traços dissertativo-argumentativos;
- (D) dissertativo argumentativo com traços narrativos;
- (E) dissertativo expositivo com traços descritivos.

19

O texto 7, inicialmente, se refere a uma “cadela” e, mais tarde, se refere a ela como “animal”, estabelecendo uma relação de anáfora por meio de um hiperônimo. O mesmo aconteceria no seguinte par de palavras:

- (A) soviéticos / russos;
- (B) gelatina / alimento;
- (C) morrer / falecer;
- (D) história / conhecimento;
- (E) espaço / universo.

20

No texto 7 há duas ocorrências do vocábulo “mas”; em ambos os casos, esse vocábulo:

- (A) marca uma oposição entre dois segmentos;
- (B) indica posicionamentos críticos diante de algum fato;
- (C) explicita uma relação lógica entre dois termos;
- (D) introduz um aspecto positivo após a citação de algo negativo;
- (E) esclarece alguma ideia anterior.

21

A frase “o animal escolhido para ir ao espaço” traz uma segunda oração na forma reduzida; a forma adequada dessa mesma oração, caso desenvolvida, é:

- (A) o animal escolhido para que vá ao espaço;
- (B) o animal escolhido para a ida ao espaço;
- (C) o animal escolhido para que fosse ao espaço;
- (D) o animal escolhido a fim de ir ao espaço;
- (E) o animal escolhido para que tivesse ido ao espaço.

22

Na frase “deixando alguns cientistas tristes”, há a presença de uma forma verbal no gerúndio. A frase abaixo em que a forma sublinhada pertence a uma categoria verbal diferente é:

- (A) Laika esteve vijando pelo espaço.
- (B) muitos ficaram lamentando a morte da cadelinha.
- (C) nem todos estavam participando da corrida espacial.
- (D) a cadela tinha vido para o centro espacial.
- (E) a nave espacial estava superaquecendo.

23

Em “pôde entrar para a corrida espacial” há somente uma oração, pois “pôde entrar” é uma locução verbal; a frase abaixo em que há somente uma oração é:

- (A) a tripulação mandou desembarcar a mercadoria;
- (B) a cadela sentiu estremecer a nave;
- (C) a cadelinha quis sair da nave espacial;
- (D) os cientistas deixaram morrer o animal;
- (E) a cadelinha via chegar a ração.

Texto 8 – A Comissão da Verdade

A Comissão da Verdade revelou nesta segunda-feira, 4, que o governo militar determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972, que não atendessem a nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão.

O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores.

O Estado de São Paulo, 04 fev 2013

24

Com base no texto 8, o emprego do verbo “revelar” mostra que:

- (A) foi algo dito sob ação de tortura;
- (B) se tratava de um segredo;
- (C) se refere a algo comunicado de forma oficial;
- (D) indica uma verdade insuspeitada;
- (E) demonstra algo contado com superação do medo.

25

“revelou nesta segunda-feira”; de acordo com o texto 8, o emprego da forma do demonstrativo “nesta”, nessa frase do texto, se deve ao mesmo motivo que levou a seu emprego na seguinte frase:

- (A) João e Maria chegaram, mas esta de táxi.
- (B) Esta blusa que visto foi presente de meu marido.
- (C) Esta é a verdade: todos devem estudar mais.
- (D) Esta época é a de maior frio.
- (E) Nesta sala todos são luteranos.

26

No texto 8 há uma série de elementos duplos; o par abaixo em que o segundo elemento traz certa intensificação do primeiro é:

- (A) no Brasil / no exterior;
- (B) nacionais / internacionais;
- (C) mortos / desaparecidos;
- (D) denunciando / cobrando;
- (E) desaparecimentos / assassinatos.

27

Os elementos do texto 8 que mantêm entre si uma relação de concordância nominal ou verbal são:

- (A) violações de direitos;
- (B) torturas, desaparecimentos e assassinatos;
- (C) pedido de esclarecimento;
- (D) assassinatos de opositores;
- (E) anistia internacional.

28

“O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 8, a única afirmativa correta é:

- (A) o termo “às ações” completa o termo “reação”;
- (B) Anistia Internacional traz letras maiúsculas iniciais para que sua importância fosse aumentada;
- (C) há uma vírgula antes do pronome relativo “que” por tratar-se de uma oração restritiva;
- (D) o conector “sobre” deveria ser substituído por “sob”;
- (E) o termo “de opositores” serve de complemento dos três termos anteriores.

29

A opção abaixo em que a troca de posição dos termos sublinhados altera o significado da frase original é:

- (A) “determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972...”;
- (B) “nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais ...”;
- (C) “sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão”;
- (D) “que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos”;
- (E) “torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

30

“que não atendessem a nenhum pedido”; a forma adequada de reescrever-se essa frase do texto 8 de modo a retirarem-se as negações e mantendo-se o sentido original é:

- (A) que nenhum pedido fosse atendido;
- (B) que deixassem de atender a qualquer pedido;
- (C) que algum pedido fosse atendido;
- (D) que não atendessem a pedido algum;
- (E) que atendessem a quaisquer pedidos.

Legislação Específica

31

De acordo com a Lei Orgânica do Município do Recife, as comissões parlamentares de inquérito da Câmara Municipal:

- (A) terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento interno;
- (B) serão criadas a requerimento, no mínimo, da maioria absoluta dos Vereadores;
- (C) terão por objeto a apuração de fato que atente contra a dignidade e decoro dos integrantes do poder público, ainda que o fato não seja determinado no início dos trabalhos;
- (D) observarão o prazo de 30 (trinta) dias para conclusão dos trabalhos, prorrogável de forma justificada por igual período, com limite de 180 (cento e oitenta) dias;
- (E) investigarão exclusivamente fatos graves envolvendo parlamentares municipais e terão poderes próprios de autoridades legislativas.

32

O processo legislativo no Município do Recife, consoante dispõe sua lei orgânica, compreende a elaboração de emendas:

- (A) à Constituição Estadual, leis complementares, leis ordinárias e leis delegadas;
- (B) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, decretos legislativos e resoluções;
- (C) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, medidas provisórias e decretos;
- (D) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, leis delegadas e medidas provisórias;
- (E) à lei orgânica, leis ordinárias, leis de iniciativa popular e decretos do Executivo.

33

Em tema de Poder Legislativo Municipal, a Lei Orgânica do Município do Recife dispõe que:

- (A) a Câmara Municipal reunir-se-á anualmente no período de trabalho legislativo ordinário de 01 de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro;
- (B) compete privativamente à Câmara Municipal sancionar, promulgar e fazer publicar leis, bem como expedir decretos e/ou regulamentos para sua fiel execução;
- (C) a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município e das entidades de sua administração direta ou indireta será exercida pelo Tribunal de Contas Municipal;
- (D) compete privativamente ao Presidente da Câmara Municipal declarar a necessidade, a utilidade pública ou o interesse social, para fins de desapropriação nos termos da lei federal;
- (E) o Presidente da Câmara remeterá ao Tribunal de Contas do Estado, até 30 (trinta) de abril do exercício seguinte, as contas do Poder Legislativo e do Poder Executivo.

34

O Município do Recife, na sua atuação, atenderá aos princípios da democracia participativa. A Lei Orgânica do Município do Recife estabelece que o processo de participação popular será exercido por meio de instrumentos como:

- (A) as associações de moradores;
- (B) as audiências públicas;
- (C) o tribunal do júri;
- (D) o direito de livre associação;
- (E) o direito de livre reunião.

35

É forma de provimento originário de cargo público, segundo o estatuto dos servidores do Município de Recife:

- (A) a promoção;
- (B) a reintegração;
- (C) o aproveitamento;
- (D) a nomeação;
- (E) a readaptação.

36

De acordo com o Estatuto dos Servidores do Município de Recife, o servidor municipal tem direito, assegurada a percepção integral de vencimentos do cargo, à licença:

- (A) prêmio, no período de 03 (três) meses, após cada 3 (três) anos de efetivo exercício prestado exclusivamente ao Município, podendo ser convertido em pecúnia o período não gozado por necessidade de serviço;
- (B) à gestante, mediante inspeção médica, pelo prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, incluída nesse período a licença para aleitamento, que fica condicionada à nova perícia médica;
- (C) para tratamento de saúde por período de até 24 (vinte e quatro) meses, prorrogável excepcionalmente uma única vez por até mais 12 (doze) meses nos casos considerados recuperáveis, mediante nova inspeção médica;
- (D) por motivo de doença em pessoas de sua família, no prazo máximo de 12 (doze) meses, mediante inspeção médica;
- (E) para trato de interesses particulares, pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogável uma única vez por até mais 2 (dois) anos.

37

Consoante dispõe a Lei nº 14.728/85 (Estatuto dos Servidores do Município do Recife), o servidor que comete ofensa física em serviço contra funcionário ou particular, salvo se em legítima defesa, é passível de sofrer pena disciplinar de:

- (A) repreensão;
- (B) suspensão;
- (C) exoneração;
- (D) demissão;
- (E) multa e suspensão.

38

O Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que a comissão de ética parlamentar:

- (A) é composta por 3 (três) membros, que se reúnem mensalmente ou quando houver convocação de seu presidente;
- (B) tem como presidente o vereador mais votado nas eleições, dentre os membros da comissão;
- (C) tem caráter transitório, sendo instaurada quando houver notícia de fato concreto, determinado e individualizado que atente contra a ética parlamentar;
- (D) é competente para instruir processos contra o Prefeito, em casos que importem sanções éticas a serem submetidas ao plenário;
- (E) tem as mesmas prerrogativas de uma comissão parlamentar de inquérito.

39

Em matéria de deveres fundamentais dos vereadores, o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que, no exercício do mandato de parlamentar, o Vereador deve:

- (A) comparecer a, no mínimo, 2/3 (dois terços) das sessões ordinárias, excetuando-se os casos de licença;
- (B) receber pessoalmente os cidadãos que o requererem, devendo fazê-lo, ao menos, uma vez por semana;
- (C) respeitar a posição adotada por seu partido político, votando conforme a orientação do líder partidário;
- (D) manter sigilo sobre as atividades que cheguem a seu conhecimento, que possam resultar em mal uso do dinheiro público, favorecimentos indevidos e prática do corporativismo;
- (E) propor, ao menos, 5 (cinco) projetos de leis por ano a serem votados pelo plenário.

40

O Vereador que infringir o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife, agindo com conduta incompatível com o decoro parlamentar, se submeterá às seguintes sanções:

- (A) censura, multa e suspensão do exercício do mandato;
- (B) censura, suspensão do exercício do mandato e perda do mandato;
- (C) advertência, repreensão e suspensão do exercício do mandato;
- (D) advertência, multa e perda do mandato;
- (E) advertência, repreensão e cassação do mandato.

Conhecimentos específicos

41

O código Java a seguir faz uso de herança e polimorfismo para implementar um conhecido Padrão de Projeto:

```
abstract class Figura
{
    static Figura criaFigura (String forma)
    {
        if ("circunferencia".equals (forma))
            return new Circunferencia ();
        if ("quadrado".equals (forma))
            return new Quadrado ();
        return null;
    }

    abstract String quemSou ();
}

class Circunferencia extends Figura
{
    String quemSou () { return "circunferencia"; }
}

class Quadrado extends Figura
{
    String quemSou () { return "quadrado"; }
}
```

Trata-se do padrão:

- (A) Façade;
- (B) Factory;
- (C) Observer;
- (D) Decorator;
- (E) Iterator.

42

Sobre a programação em linguagem Java, é correto afirmar que:

- (A) classes podem conter métodos homônimos, desde que esses métodos possuam assinaturas distintas;
- (B) os construtores de uma classe são declarados com o modificador **constructor**, opcionalmente acompanhado de modificadores de acesso ou visibilidade;
- (C) se uma classe implementa uma interface, apenas os métodos declarados com o modificador **mandatory** na interface devem ser obrigatoriamente implementados na classe;
- (D) se, no corpo da declaração de uma classe, um método é declarado com o modificador **protected**, apenas a própria classe e as classes declaradas no mesmo pacote poderão invocá-lo;
- (E) uma classe cuja declaração inclua o modificador **final** não pode ser instanciada.

43

Considere o seguinte algoritmo, onde n é um inteiro positivo lido do teclado:

```
Para i = 1, 2, ..., n faça
  Para j = i, i+1, ..., n faça
    B;
```

Supondo que as variáveis i e j não sofram alterações no bloco de comandos **B**, o número total de vezes que **B** é executado é uma função:

- (A) constante;
- (B) logarítmica em n ;
- (C) linear em n ;
- (D) quadrática em n ;
- (E) cúbica em n .

44

Sobre a programação em linguagem Javascript, é correto afirmar que:

- (A) devido à herança, um método acrescentado dinamicamente a um objeto é herdado por todos os objetos derivados da mesma classe;
- (B) assim como Java e C++, a herança em Javascript é baseada em extensão de classes;
- (C) Javascript é uma linguagem fracamente tipada, de forma que o compilador não é capaz de detectar erros relativos a tipos;
- (D) uma variável local, cujo escopo se restrinja ao bloco de uma função, não precisa ser declarada;
- (E) funções não podem ser passadas como argumentos para outras funções.

45

Certa cadeia de caracteres (*string*), quando codificada segundo o padrão ISO-8859-1 (Latin-1), requer X bytes para sua representação; a mesma cadeia, codificada em UTF-8, requer Y bytes. Considerando que a cadeia contém uma mensagem em português, a relação correta entre X e Y é:

- (A) $X = Y$;
- (B) $X > Y$;
- (C) $X < Y$;
- (D) $X \leq Y$;
- (E) $X \geq Y$.

46

Certos ataques de rede podem ser caracterizados como ataques “man-in-the-middle”. Pode-se citar como exemplo desse tipo de ataque:

- (A) ARP cache poisoning;
- (B) phishing;
- (C) quebra de senhas por força bruta;
- (D) SYN flooding;
- (E) cross-site scripting.

47

Em ambientes Linux/Unix, ao se utilizar um shell, o comando “ls” serve para:

- (A) enviar mensagens entre usuários ativos;
- (B) testar a conectividade entre máquinas ou processos;
- (C) criar um link simbólico associado a um arquivo;
- (D) mostrar os arquivos de um diretório ou pasta;
- (E) inicializar os processos de comunicação.

48

Em relação ao sistema padrão de gerenciamento de memória do sistema operacional Windows, na arquitetura de 32 bits, é correto afirmar que:

- (A) o limite de memória física instalada reconhecida é de 8G;
- (B) o sistema de paginação não pode ser desativado;
- (C) cada processo está limitado a 4G de memória virtual, sendo 2G para uso particular e os outros 2G compartilhados;
- (D) existe suporte ao Physical Address Translation (PAE), possibilitando o acesso a até 32G de memória física;
- (E) o aumento do tamanho total da memória virtual permite que os processos executem mais rápido.

49

Um sistema de arquivos é um conjunto de estruturas lógicas e de rotinas, que permitem ao sistema operacional controlar o acesso ao disco rígido. Em relação aos sistemas de arquivos, é correto afirmar que:

- (A) o sistema de arquivos FAT32 permite tamanho de arquivos de até 32Gb;
- (B) a implementação de segurança do FAT32, embora mais antiga, tem as mesmas funcionalidades do NTFS;
- (C) NTFS tem suporte para discos rígidos limitados a 32Gb por partição;
- (D) EXT3, EXT4 e Reiser são sistemas de arquivos disponíveis em ambientes LINUX;
- (E) o suporte nativo ao EXT3 em ambientes Microsoft passou a ser disponível por padrão a partir do Windows 7.

50

O protocolo SMTP implementa o serviço de:

- (A) entrega de mensagens de correio eletrônico, utilizando a porta TCP/25;
- (B) criptografia de páginas WEB, utilizando a porta TCP/443;
- (C) gerenciamento de rede padrão, utilizando a porta UDP/161;
- (D) ajuste/sincronização de relógio, utilizando a porta UDP/123;
- (E) transferência de arquivos com criptografia, utilizando a porta TCP/22.

51

Existem endereços IP que são reservados para utilização em redes internas privadas. Para que essas redes possam se comunicar com redes contendo endereços IPs válidos, deve-se usar a tecnologia:

- (A) BGP;
- (B) SSL;
- (C) NAT;
- (D) SSH;
- (E) VPN.

52

O uso de chave pública e privada é um conceito que revolucionou a criptografia, criando seu uso em modo:

- (A) de transposição;
- (B) simétrico;
- (C) transparente;
- (D) de substituição;
- (E) assimétrico.

53

No formato padrão de nomes para participantes de um diagrama de sequências UML 2.0, a cadeia

```
ptr : PrintingService ref StdPrintingService
```

significa que:

- (A) ptr é o nome do participante, uma instância da classe PrintingService, e implementa a interface StdPrintingService.D
- (B) StdPrintingService Ptr é o nome do participante, uma instância da classe PrintingService, e a descrição de sua classe encontra-se no pacote ptr.
- (C) StdPrintingService é o nome do participante, uma instância da classe PrintingService, e a descrição de seu funcionamento encontra-se no pacote ptr.
- (D) ptr é o nome do participante, uma instância da classe PrintingService, e a descrição de seu funcionamento encontra-se no diagrama StdPrintingService.
- (E) ptr é o nome do participante, uma instância da classe StdPrintingService, e a descrição de seu funcionamento encontra-se no diagrama PrintingService.

54

No Processo Unificado (RUP), o marco de Arquitetura do Ciclo de Vida é atingido ao fim da fase de:

- (A) concepção;
- (B) elaboração;
- (C) construção;
- (D) manutenção;
- (E) transição.

55

Protótipos auxiliam na elicitação e na validação dos requisitos de sistemas computacionais. Duas das técnicas muito utilizadas durante uma prototipação são:

- (A) prototipação em papel e etnografia;
- (B) etnografia e wireframes;
- (C) prototipação em papel e wireframes;
- (D) mockups e pesquisa de mercado;
- (E) entrevistas e pesquisa de mercado.

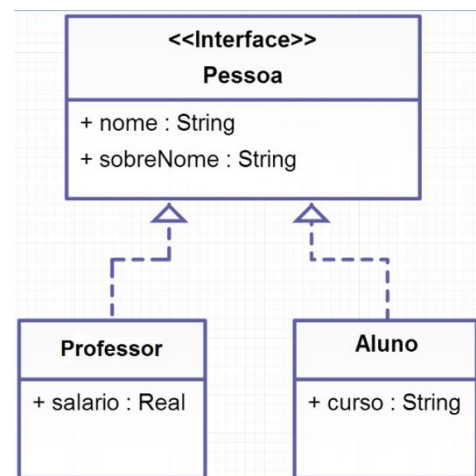
56

Uma das práticas do método ágil XP (eXtreme Programming) é:

- (A) documentação extensiva;
- (B) prototipação;
- (C) ciclos longos de desenvolvimento;
- (D) desenvolvimento orientado a testes (TDD);
- (E) utilização de todos os artefatos do RUP.

57

Observe a figura a seguir:



Está correto concluir que:

- (A) Professor e Aluno possuem um relacionamento de herança com Pessoa;
- (B) Professor e Aluno implementam Pessoa;
- (C) Professor e Aluno possuem um relacionamento 1 para muitos com Pessoa;
- (D) Professor e Aluno possuem um relacionamento de composição com Pessoa;
- (E) Professor e Aluno possuem um relacionamento n:m entre si.

58

Num esquema XML, o trecho

```
<simpleType name="st_XXX">
  <restriction base="string">
    <pattern value="[0-9]{11}" />
  </restriction>
</simpleType>
```

define:

- (A) o tipo st_XXX, que admite um campo com onze dígitos numéricos;
- (B) o tipo string, que admite um campo com até 9 caracteres com 11 repetições;
- (C) um tipo de restrição denominada st_XXX;
- (D) o tipo st_XXX, que admite strings binárias em módulos de 11 bytes;
- (E) o tipo simples st_XXX que redefine o tipo string.

59

O trecho HTML que produz corretamente uma tabela com duas linhas e duas colunas é:

(A)

```
<table>
<tr><td>1;2</td>
<td>3;4</td></tr>
</table>
```

(B)

```
<table>
<tr><1><2><3><4></tr>
</table>
```

(C)

```
<table>
<tr><td>1</td><td>2</td></tr>
<tr><td>3</td><td>4</td></tr>
</table>
```

(D)

```
<table>
<td>1</td><td>2</td>
<td>3</td><td>4</td>
</table>
```

(E)

```
<table>
<tr><1/2></tr>
<tr><3/4></tr>
</table>
```

60

O número -8, representado como “complemento para dois” com oito bits, é escrito em hexadecimal como:

- (A) 8F
- (B) 88
- (C) F8
- (D) F7
- (E) FF

61

Considere um banco de dados com duas tabelas, T1 e T2, onde:

T1 possui duas colunas, A e B;

T2 possui duas colunas, A e C;

A é a chave primária de T1;

A é a chave primária de T2.

Considere também o seguinte comando SQL:

```
select t1.a,t1.b,t2.c
from t1 left join t2 on t1.a=t2.a
order by t1.a
```

O comando SQL que, para quaisquer instâncias de T1 e T2, produz o mesmo resultado que o comando acima é:

(A)

```
select t1.a,t1.b,t2.c
from t1 full outer join t2 on t1.a=t2.a
order by t1.a
```

(B)

```
select t1.a,t1.b,t2.c
from t1 inner join t2 on t1.a=t2.a
union
select t1.a,t1.b,null
from t1
where not exists
(select * from t2 where t1.a=t2.a)
order by t1.a
```

(C)

```
select t1.a,t1.b,null c
from t1
where t1.a in
(select a from t2 where t1.a=t2.a)
order by t1.a
```

(D)

```
select t1.a,t1.b,t2.c
from t1, t2
where t1.a <> t2.a
order by t1.a
```

(E)

```
select t1.a,t1.b,t2.c
from t1, t2
where t1.a=t2.a
order by t1.a
```

62

Considere um banco de dados relacional com duas tabelas, T1 e T2, cada uma com atributos A e B. Considerando que não há registros repetidos em nenhuma dessas tabelas e que suas instâncias não são vazias, o comando SQL que retorna a interseção de T1 e T2 é:

- (A) `select * from t1,t2 where t1.a=t2.a and t1.b=t2.b`
- (B) `select t1.* from t1 where exists (select t2 where t1.a=t2.a and t1.b=t2.b)`
- (C) `select * from t1 where t1.a in (select a from t2)`
- (D) `select t1.* from t1,t2 where t1.a <> t2.a`
- (E) `select t1.* from t1,t2 where t1.a=t2.a`

63

No SQL, o comando *grant* permite outorgar a um usuário (ou papel) privilégios sobre determinados recursos. Quando usado com a opção *with grant option*, o comando *grant* permite que:

- (A) no caso de privilégios outorgados a papéis seja possível identificar usuários que excepcionalmente não devem receber esses privilégios;
- (B) os privilégios outorgados não possam ser alvo de comandos *revoke* emitidos por usuários diferentes daquele que outorgou inicialmente;
- (C) os privilégios sejam outorgados em caráter temporário, sendo automaticamente removidos quando da expiração do prazo estabelecido;
- (D) o usuário que recebe um privilégio possa concedê-lo a outros usuários;
- (E) os privilégios sejam concedidos condicionalmente, e posteriormente confirmados mediante a execução automática de um procedimento de autorização.

64

Considere um banco de dados que possui uma tabela T com duas colunas, A e B, e a seguinte instância:

A	B
10	João
12	Maria
14	Rafael
15	Neymar

Após a execução do comando SQL

```
delete from t where exists
(select * from t t2 where t2.a < t.a)
```

as linhas presentes na instância de T serão:

- (A) 10, João
- (B) 10, João
12, Maria
- (C) 10, João
12, Maria
14, Rafael
- (D) 10, João
12, Maria
14, Rafael
15, Neymar
- (E) 15, Neymar

65

Observe a instância da tabela de um banco de dados relacional mostrada a seguir.

U	V	W	X	Y	Z
1	23	A	PP	1	19
2	25	B	DF	1	18
3	24	D	AS	1	17
4	23	E	FG	2	16

A dependência funcional que NÃO é válida nessa tabela é:

- (A) $Y \rightarrow Z$
- (B) $UV \rightarrow V$
- (C) $W \rightarrow X$
- (D) $UX \rightarrow YX$
- (E) $Z \rightarrow U$

66

Considere uma tabela T num banco de dados relacional cujos atributos são C, D, E, N e as seguintes dependências:

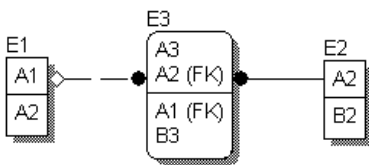
- C → D
- D → C
- C → N
- C → E

Para que a tabela T esteja normalizada na forma normal Boyce-Codd, é preciso que:

- (A) C seja definido como o único identificador;
- (B) D seja definido como o único identificador;
- (C) C e D, separadamente, sejam definidos como os dois únicos identificadores;
- (D) não haja identificadores;
- (E) C e D, em conjunto, sejam definidos como o único identificador.

67

Observe o diagrama ER apresentado a seguir.



Considere as seguintes afirmativas sobre esse diagrama.

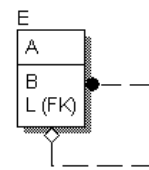
- I. O relacionamento entre as entidades E2 e E3 é um relacionamento identificador.
- II. O atributo A1 de E3 não pode admitir valores nulos na implementação.
- III. Na declaração da chave estrangeira correspondente ao relacionamento entre E2 e E3, a opção *on delete set null* é uma decisão correta.
- IV. A combinação dos atributos A1 e B3 deve formar um identificador para E3.

Assinale se:

- (A) I, II, III e IV são verdadeiras;
- (B) somente I e IV são verdadeiras;
- (C) somente I é verdadeira;
- (D) somente II e III são verdadeiras;
- (E) somente II é verdadeira.

68

Observe o diagrama ER a seguir.



Sabendo-se que *null* representa um valor não preenchido, numa eventual implementação desse modelo num banco de dados relacional a instância válida para a tabela E seria:

(A)

A	B	L
10	20	null
21	30	10
21	20	null

(B)

A	B	L
10	20	null
21	30	10
42	20	null

(C)

A	B	L
10	20	30
21	30	10
42	20	21

(D)

A	B	L
null	20	null
10	30	null

(E)

A	B	L
12	null	null
21	30	10
42	20	21

69

Observe o documento WSDL apresentado a seguir.

```
<definitions name="HelloWorldService"
  targetNamespace="http://example.org/wsdl/HelloWorldService.wsdl"
  xmlns="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
  xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap/"
  xmlns:tns="http://www.example.org/wsdl/HelloWorldService.wsdl"
  xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema">

  <message name="HelloRequest">
    <part name="nome" type="xsd:string"/>
  </message>
  <message name="HelloResponse">
    <part name="saida" type="xsd:string"/>
  </message>
  <portType name="HelloWorld_PortType">
    <operation name="helloWorld">
      <input message="tns:HelloRequest"/>
      <output message="tns:HelloResponse"/>
    </operation>
  </portType>
  <binding name="HelloWorld_Binding"
    type="tns:HelloWorld_PortType">
    <soap:binding style="rpc"
      transport="http://schemas.xmlsoap.org/soap/http"/>
  <operation name="helloWorld">
    <soap:operation soapAction="helloWorld"/>
  <input>
    <soap:body encodingStyle="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/"
      namespace="urn:examples:helloworldservice"
      use="encoded"/>
  </input>
  <output>
    <soap:body
      encodingStyle="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/"
      namespace="urn:exemplojava:helloworldservice"
      use="encoded"/>
  </output>
  </operation>
  </binding>
  <service name="HelloWorld_Service">
    <port binding="tns:HelloWorld_Binding"
      name="HelloWorld_Port">
      <soap:address location="http:// example.org/service/helloWorld" />
    </port>
  </service>
</definitions>
```

Nesse documento estão sendo descritos:

- (A) dois serviços web, ambos utilizando REST como protocolo para troca de informações estruturada;
- (B) um serviço web que possui como entrada um número inteiro e retorna uma string como resposta;
- (C) três serviços web, fazendo uso do protocolo REST para troca de informações estruturadas;
- (D) dois serviços web, um chamado HelloWorldResponse e outro chamado de HelloWorldRequest, ambos utilizam o protocolo SOAP;
- (E) um serviço web que possui como entrada uma string e retorna uma string como resposta.

70

Na Arquitetura Orientada a Serviços (SOA), o serviço de diretórios onde uma organização publica e busca por serviços web é denominado:

- (A) UDDI;
- (B) WSDL;
- (C) SOAP;
- (D) REST;
- (E) AOS.

Realização

